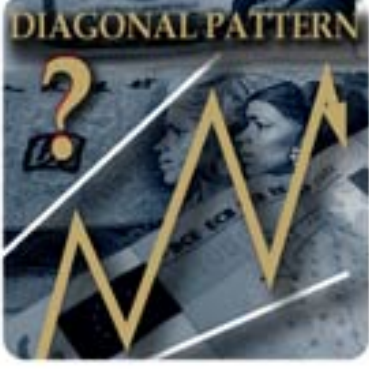


EXPANSÃO DE PADRÕES DIAGONAL

[Página inicial](#) > [Recursos Elliott Wave](#) > [Tutoriais](#) > [Expandindo Padrões Diagonais](#)

Por Peter Goodburn
Gráficos compilados e editados por Kamil Rajec

Expandindo Padrões Diagonais - Eles realmente existem?



Índice

- [A inclusão de Elliott da Diagonal Contratante](#)
- [O Expanding-Diagonal, uma imagem espelhada do padrão do tipo Contracting](#)
- [Terminologia do triângulo - contra-tendência vs padrões de impulso de tendência](#)
- [Primeira introdução da Diagonal em Expansão](#)
- [Doutinação da crença](#)
- [Uma Diagonal em Expansão sempre pode ser contada de outra maneira?](#)
- [Ouro](#)
- [S&P 500](#)
- [Euro vs. Sterling \(cruzamento FX\)](#)
- [Resumo](#)

A inclusão de Elliott da Diagonal Contratante

No tratado original de RNElliott sobre **The Wave Principle** (1938), ele nos apresenta padrões diagonais pela primeira vez na página 21. Sob o título "Triângulos", Elliott descreve a diferença entre triângulos horizontais que representam "hesitação" dentro de um curso, tendência progressiva e triângulos diagonais que formam a 5ª onda final de uma sequência maior de cinco ondas. [ver fig. #1] Em ambos os casos, Elliott ilustra cinco subsequências menores dentro de cada padrão. Estamos familiarizados com padrões de triângulo de contra-tendência/corretivo subdivididos em cinco oscilações, abcd, pois esses são eventos comuns encontrados na atividade de preços. Curiosamente, Elliott descreve os quatro tipos diferentes de triângulos de contra-tendência/correção, dois dos quais são as versões de contração (simétrica) e expansão (simétrica reversa). Cada um é uma imagem espelhada do outro, ou em outras palavras, é uma inversão do outro. Reconhecemos esse fenômeno enquanto construímos os padrões do tutorial Elliott Wave para o WaveSearch.

Dica: - Imprima ou desenhe à mão um triângulo simétrico em contração, inclua as linhas de limite estreitas e, em seguida, simplesmente vire a página horizontalmente e segure a luz e você verá o triângulo em expansão!

O Expanding-Diagonal, uma imagem espelhada do padrão do tipo Contracting

O triângulo diagonal no folclore EW atual é frequentemente referido como um padrão raro, mas isso não é verdade para o observador atento, pois eles podem ser encontrados repetidamente em muitas das várias classes de ativos. Elliott desenhou uma ilustração do triângulo diagonal [ver fig. #2] na localização da 5ª onda como um padrão do tipo de contração, onde a atividade de preço começa no ponto mais largo e termina no mais estreito, quase até um ápice. Mas ele não descreveu ou ilustrou sua imagem espelhada, ou contraparte invertida que hoje chamamos de diagonal em expansão, onde o ponto de partida é mais estreito e mais largo na conclusão do padrão. Então, por que Elliott fez essa omissão quando documentou claramente uma imagem espelhada/inversão semelhante para o padrão de triângulo horizontal?

Talvez fosse simplesmente que ele nunca tinha observado um? Ou, como imaginamos, ele ainda estava no processo de formular todas as nuances de sua teoria - só podemos especular sobre a verdadeira resposta. No entanto, uma outra consideração que muitas vezes vem à mente é o acesso aos dados. Nas décadas de 1930 e 40, todos os dados eram compilados manualmente, a maioria diariamente, construindo barras diárias ou fechando gráficos de linhas. Quão rápida é a curva de aprendizagem/observação sob essa restrição? Estamos agora na era do computador com acesso a um feed de dados quase ilimitado de todos os mercados imagináveis, cobrindo uma base de dados histórica muito mais ampla e, o mais importante, dados que se acumulam em séries temporais horárias e sub-horárias. Com isso à nossa disposição,

Terminologia do triângulo - contra-tendência vs padrões de impulso de tendência

Antes de continuar, gostaria de fazer uma distinção entre os termos que Elliott usou para descrever o triângulo horizontal e o triângulo diagonal. No uso contemporâneo de hoje, o termo "triângulo" é amplamente aceito para definir um padrão de contra-tendência, e ainda usamos o termo "triângulo diagonal" para definir uma sequência de impulso (tendência de 3 ondas). Durante os muitos anos de ensino do Princípio da Onda, encontrei alunos muitas vezes confusos com isso porque ambos são tipos de padrão distintamente diferentes, mas ambos incorporam o termo "triângulo". Para facilitar, abandonei a associação "triângulo".

Primeira introdução da Diagonal em Expansão

No livro original de Frost & Prechter publicado em 1978 intitulado "Elliott Wave Principle", não há menção à diagonal "em expansão", embora deva ser dito que este livro era, em geral, uma reimpressão mais recente de The Wave de RNElliott Princípio com o foco principal de reproduzir a obra original. A edição posterior reimpressa e expandida de 1990 incluiu um gráfico que ilustra um exemplo da "vida real" do Dow Jones se desdobrando em uma diagonal de expansão final na posição da 5ª onda de um padrão de impulso de cinco ondas maior [ver fig. #3], embora nenhuma explicação de sua introdução tenha sido tentada. Mas, mais importante, foi reconhecido e documentado como um padrão existente dentro das doutrinas do Princípio das Ondas.

A edição do 20º aniversário do mesmo título acrescenta um pouco mais de texto, ainda que breves informações sobre o assunto, mas curiosamente semeia dúvidas sobre sua existência: "Encontramos um caso em que as linhas de fronteira do padrão divergiram, criando uma cunha em expansão... no entanto, é insatisfatório analiticamente, pois sua terceira onda foi a mais curta... e outra interpretação foi possível... por essas razões, não a incluímos como uma variação válida". O exemplo de gráfico referido era o mesmo gráfico horário do Dow Jones (série de dados de 1980) publicado originalmente em 1990. Existem tão poucos exemplos desse fenômeno que esta foi a única ocasião em que ele pôde ser estudado?

Doutinação da crença

A história está repleta de exemplos de crenças, não importa o que representem, sendo avidamente protegidas ou guardadas para que as sucessivas gerações nunca mais as questionem, apenas as aceitem. É sempre mais fácil ir com o consenso. Mas tento como regra de vida ter a mente aberta sobre tudo e provar cada suposição para minha satisfação, ou descartá-la. Às vezes você apenas tem que assumir o papel de Copérnico, pesquisar e investigar, então ser corajoso o suficiente para publicar, mesmo que o estabelecimento ofereça desprezo ou pior. Copérnico acabou descobrindo o modelo heliocêntrico dos planetas, que o Sol, não a Terra, estava no centro das esferas celestes. Mas para fazer isso, ele teve que primeiro romper com suposições e crenças antigas - colocá-las de lado e olhar de novo. Claro, suas descobertas foram consideradas uma heresia para os membros dominantes da Igreja, e até mesmo proferir isso era uma blasfêmia. Não é de admirar que o próprio Copérnico não tenha publicado sua obra definidora até depois da morte! Mas ele foi corajoso o suficiente para enfrentar o desafio, ir de cabeça contra a visão aceita e provar sua hipótese não apenas para si mesmo, mas para o benefício de todos.

Voltando à diagonal em expansão, a questão permanece, ela existe, pode ter um lugar dentro do Princípio das Ondas de Elliott? Para minha própria satisfação, provei que sim, e que é mais comumente encontrado desdobramento do que geralmente aceito. Mas você tem que provar isso para si mesmo. No entanto, se a diagonal em expansão é um padrão recorrente e não tão raro, por que foi descartada a ponto de inexistir? A resposta talvez seja simples - porque a velha doutrinação nos impedia de procurá-la. Por que procurar algo que você disse que não existe?

Uma Diagonal em Expansão sempre pode ser contada de outra maneira?

Elliott Wave é uma metodologia sutil, com apenas algumas regras rígidas e rápidas, mas muitas diretrizes para aprender e aplicar. Certamente tem seus detratores, mas também seus defensores. Descobri que os defensores compartilham algumas coisas em comum - eles são pensadores criativos, têm uma imaginação ativa e acham desastrosa natural ver as coisas em uma construção hierárquica, estão confortáveis com a ideia de fractalização, auto-similaridade e ciclicidade. Ao examinar os meandros da contagem de ondas, sim, muitas vezes há outra maneira de rotular a atividade de preços do que parece ser uma diagonal em expansão para outra coisa. Certamente, no único exemplo de Frost & Prechter, pode-se chegar à defesa da diagonal, mas realisticamente, sim, pode ser rotulado como onda de reposicionamento iv, para a direita para que se complete como um padrão running flat, com um avanço mais simplificado para terminar a v.ª quinta onda, ou alternativamente, remarcando a terminação da onda menor iii, em seguida, descrevendo a onda iv como um triângulo que termina no que é atualmente a onda b, dentro da onda 5 da diagonal em expansão. Isso não é prova de qualquer maneira, pois o que exigimos são outros exemplos que não podem ser facilmente explicados além do que parecem ser - padrões diagonais em expansão, em seguida, descrevendo a onda iv como um triângulo que termina no que é atualmente a onda b, dentro da onda 5 da diagonal em expansão. Isso não é prova de qualquer maneira, pois o que exigimos são outros exemplos que não podem ser facilmente explicados além do que parecem ser - padrões diagonais em expansão.

Examples of Expanding-Diagonal Patterns

So lets take a look at some collected and stored from the past. These have been selected from the historical archives of WaveSearch, and although many more are documented, will confine this examination to those that display the certainty of identification.

Gold

The first example illustrates an ending expanding-diagonal pattern in gold prices during April-May 2004. It is labelled as minuette wave [v] five within a declining five wave impulse pattern beginning from 406.35 and ending at 371.00 - [see fig. #4]. The importance of the entire pattern from 432.60 to 371.00 is that the subwaves of the expanding diagonal cannot be explained or re-labelled any other way - they cannot be 4-5, 4-5, 4-5 sequences that end an expanding 13 wave impulse pattern because there did not exist any visible 1-2,1-2,1-2 sequence at the beginning of the decline - [see fig. #5]. In particular, the reduction of counting waves could be done to fit a more standard 5 wave impulse by incorporating a couple of running flat patterns into the corrective sequences unfolding lower from 406.35, but then this creates another problem because each of the two advances (389.18-399.88 & 377.20-395.88) that act as the end to the running flats are visible overlapping zig zag (or multiple) sequences where they should be a visible five wave sequence (flats subdivide a-b-c, 3-3-5). No, there is no way to "bend" this into something else - this is a true example of an expanding diagonal, a type that occurs at the conclusion of the trend, an ending-expanding diagonal.

Almost as an afterthought I realised I have omitted an important point - there are Fibonacci ratios imbedded within expanding diagonal patterns that also recur. There are a few but limited ways to measure the finalisation of the pattern. One that I have found repeatedly is where the sum of waves 1-3 equate to the same measurement as found in waves 2-5. This ratio is applied to this example gold chart to good effect - prices traded within just half of a dollar of the low signalling the expanding diagonal's conclusion at 371.00.

S&P 500

The second example is of the S&P 500, part of an update released in October 1999 - [see fig. #6]. The entire decline from 1420.14 to 1233.66 is a great example of a single zig zag pattern, subdividing a-b-c in minute degree. From a fib-price-ratio point of view, this conveys a perfect 100% equality ratio measuring equally waves a & c. Each sequence subdivides into fives waves of smaller, minuette degree, wave a as an expanding five wave impulse, but wave c as an ending-expanding diagonal pattern. There can be no doubt as to its identification - there really is no other way to identify this other than the expanding type diagonal. Key aspects to consider - Frost & Prechter's concern in their example of the Dow Jones was that the third wave was shortest, but in this S&P example, it is clearly larger than the first. Elliott did not illustrate the subdivisions of impulse waves 1-3.5 within the ending-diagonal in The Wave Principle (1938) although reference has been made later that he documented each sequence subdividing into a three wave pattern. This is subject for debate, an issue we shall return to later, although it is appropriate to mention now that it is only apparent in wave (II) three of the diagonal.

Euro vs. sterling (FX cross)

The third and final example illustrates an ending-expanding diagonal of a more contemporary period, the currency cross Euro Vs. Sterling of November 2009 - [see fig. #7]. It is labelled as a 5th wave within a larger expanding five wave impulse pattern that began much earlier from 0.8400 in June '09. It represents the final advance before trend reversal. It begins from 0.9077 ending at 0.9414 and shows the expanding characteristics of the diagonal where the narrowest point is at the beginning of the pattern, the widest at the end. It is not always important for the price extreme [in this case, high] of a 5th sequence of the pattern to join the tops of the 1st & 3rd waves - often, the 5th high [or low in a downtrend] can often be "isolated", hanging mid-air to the right of the upper boundary line, but in this example, it is perfect. Can this pattern be interpreted any other way? Impossible! The first movements higher containing waves [i] through [iv] cannot be "bent" to fit a triangle for the larger minute wave 4, nor can the advance be labelled as a double/triple zig zag as an "expanding" b, wave of a progressive flat as the ensuing decline was too large, and eventually "overlapped" activity during the preceding advancing trend. One amazing characteristic of the 5th wave within expanding diagonal patterns is the way it covers ground very quickly - it accelerates faster and often in shorter time than that of the 3rd wave - this is true of this example. Note that we have measured the 5th as unfolding by a fib. 123.6% ratio of the total amplitude of the 1st to 3rd wave high - very impressive.

Tip: - Print out this ending-expanding diagonal and simply turn the page over horizontally then hold up to the light and you will see its mirror-image - the contracting-diagonal pattern!

Summary

When I re-read R.N.Elliott's The Wave Principle published in 1938 and of course his later treatise Nature's Law of 1948, I often wonder what else he would have discovered had he lived longer and had access to the masses of data that is obtainable today? Perhaps the expanding diagonal would be there amongst all the other patterns, with subdivisions documented for each in his indelible style. One thing for sure, if we can shed new light on the subject, incorporate aspects that remain governed by the true archetypes of the Principles he laid down without contradiction, then we surely have a duty to share them and continue his great work.

END | FIN | ENDE

[Enviar artigo por e-mail para um amigo](#)
[Versão impressa do artigo](#)
[Versão PDF do artigo](#)
[Termos do autor](#)

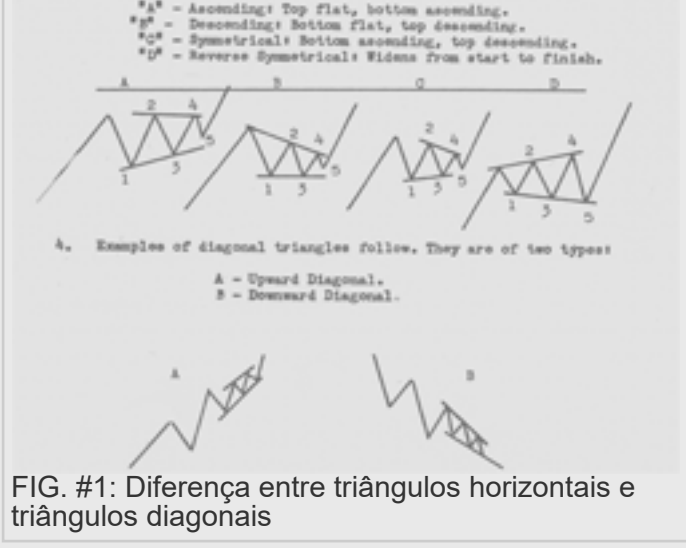


FIG. #1: Diferença entre triângulos horizontais e triângulos diagonais

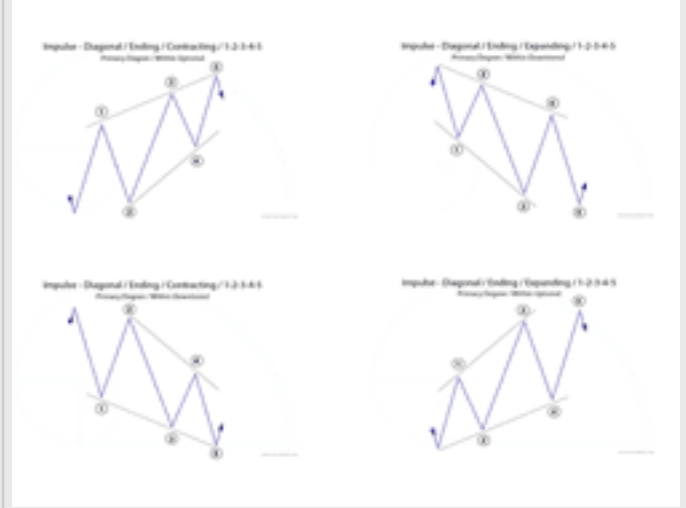


FIG. #2: A imagem espelhada dos padrões diagonais

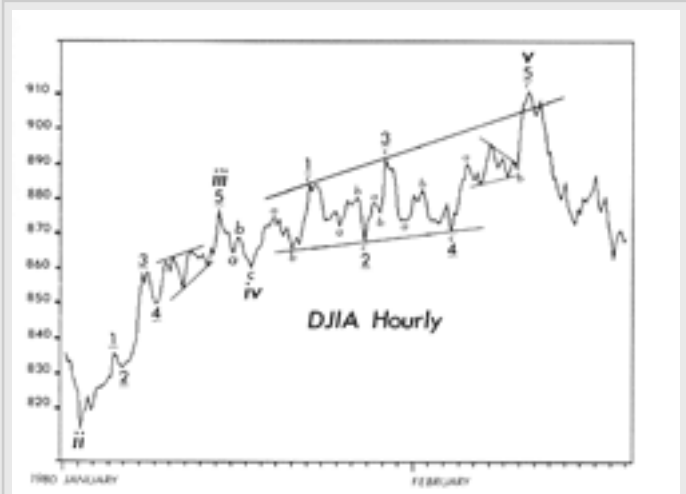


FIG. #3: A descoberta de Frost & Prechter da diagonal em expansão



fig. #4: Gold - 60 mins.



fig. #5: Gold - 180 mins.



fig. #6: S&P 500 Index - 60 mins.



fig. #7: EUR / STLG - 60 mins.